

Ata Sumária 198 - 181ª Reunião Ordinária

Data, Hora e Local:

Em 13 de maio de 2011, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

EXPEDIENTE

1 – Abertura e verificação do número de presenças

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências os senhores Walter Joos, Jorge Cárdenas, Marco Aurélio Seára Júnior e a senhora Verônica Heinzelmann. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda o senhor Marcos Morello, representante da Receita Federal, o senhor Luis Gustavo Balena Pinto, do Ministério da Agricultura, senhor Mauricio de Souza, da ANTAQ/SC, senhor prático Alexandre Rocha, as senhoras e senhores membros do CAP e convidados. Declara aberta a reunião.

BLOCO I - PODER PÚBLICO

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	ÉRICO LAURENTINO SOBRINHO
Prefeitura Municipal	AMILCAR GAZANIGA OSMARI DE CASTILHO RIBAS

BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS DIOGO HENRIQUE SCHMITT VALTER CUNHA
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS

Exportadores e Imp. de Mercadorias	CLÉCIO FABIO ZUCCO
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA JOSÉ GAMEIRO CAMARGO MARIA IZABEL PINHEIRO SANDRI
Terminais Retroportuários	ROGÉRIO FORTUNATO FABRICIO GOMES PHILIPPI

Autoridades Convidadas

Ministério da Agricultura Receita Federal ANTAQ/SC	LUIZ GUSTAVO BALENA PINTO MARCOS MORELLO MAURICIO DE SOUZA
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA

2 – Homenagens a OSNY PEREIRA e JOSÉ PAULO DOS SANTOS

Os senhores Anselmo José de Souza, presidente do CAP, e Antônio Ayres dos Santos Júnior, Superintendente do Porto de Itajaí, como reconhecimento póstumo do CAP e da Superintendência, teceram honrosa homenagem aos dois homens que deram uma vasta contribuição à atividade portuária em Itajaí e região. Destacaram que o senhor José Paulo dos Santos ingressou na atividade portuária no ano de 1967, época em que a gestão do Porto de Itajaí estava atrelada ao extinto Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, do Ministério dos Transportes. Ingressou no Porto de Itajaí como assistente de contabilidade, em cargo efetivo, mas desempenhou várias funções de chefia e cargos de confiança no decorrer de uma carreira de 28 anos. Zé Paulo, como era chamado, deixou o Porto de Itajaí em maio de 1995, quando passou a exercer a função de Diretor Administrativo Financeiro do OGMO de 1997 a 2002 e posteriormente foi responsável pelo setor financeiro da empresa SS Reefer. Zé Paulo destacava-se como uma pessoa amistosa que a todos sempre recebia com um sorriso e disponibilidade para um bom papo sobre as questões do porto de Itajaí. Um homem visionário. Essa pode ser a definição do empresário Osny Pereira, que na década de 60 fundou a Agência marítima Osny em Itajaí. Mas antes disso ele já se dedicava a atividade. Aos 15 anos o então garoto Osny começou a trabalhar como contínuo na Trupel, na época, uma das maiores agências marítimas do Sul. Ali foi sua escola, o encontro e o despertar da paixão pelo mar. Seu Osny mergulhou fundo. Na Trupel, junto ao cais do Porto de São Francisco do Sul, aprendeu tudo, os macetes, todas as atividades, dia após dia, durante dezoito anos. Era época de guerra mundial e os donos da Trupel, de origem alemã, eram mal vistos pela Marinha Inglesa e alguns importantes portos europeus. Os grandes exportadores então, fundam a sua própria agência, a Empresa Marítima e Comercial, e convidam o jovem que se destacava na lida portuária para cuidar do Departamento de Navegação. Em 1954, Seu Osny veio para Itajaí, arrumar a filial da Empresa Marítima e, em junho de 1968, junto ao filho Carlos Alberto, fundou uma agência própria, com a sua cara, o seu jeito e o seu nome. Os perfis das cargas operadas em Itajaí mudaram com o passar dos anos, a agência se modernizou, seu Osny se adequou a nova realidade e a Agência Marítima Osny chegou aos cinco continentes, em uma época que a globalização ainda engatinhava. E Seu Osny continuou navegando firme, conquistando amigos e clientes no mundo inteiro. Foi um dos




fundadores e incentivadores da APANESC – Associação Profissional das Agências Marítimas do Estado de Santa Catarina, na década de 80, posteriormente transformada em Sindicato das Agências de Navegação Marítima e Comissárias de Despachos de Santa Catarina - SINDASC e participou da fundação da Federação Nacional das Agências de Navegação Marítima - FENAMAR. Virou autoridade no ramo, mas nunca perdeu seu jeito simples e acessível, como todo bom marujo. O senhor Eclésio da Silva, Presidente do SINDASC, fez a entrega do brasão do Porto de Itajaí ao senhor Carlos Alberto Pereira, representando a família do saudoso senhor Osny Pereira. O senhor Luciano Angel Rodriguez, Diretor do OGMO, fez a entrega do brasão do Porto de Itajaí ao senhor Manoel Antônio dos Santos, representando a família do saudoso senhor José Paulo dos Santos.

3 – Posse de novos membros do CAP

O Sr. Anselmo José de Souza dá posse a Sra. Maria Izabel Pinheiro Sandri, designada através da Portaria 61 da Secretaria de Portos da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União de 11 de abril de 2011, como representante suplente dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias, no Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins, a qual declarou sua vontade de tomar posse, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir, fielmente, todos os deveres que lhes foram atribuídos, os quais exercerão a partir desta data, assumindo, dessa forma, todos os encargos do mandato de que se investe, velando pelo serviço relevante prestado ao Complexo Portuário do Itajaí, até o dia 11 de abril de 2013, em conformidade com o Artigo 31 da Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993. Dá posse ao Sr. Érico Laurentino Sobrinho, designado através da Portaria 73 da Secretaria de Portos da Presidência da República, publicada no Diário Oficial da União de 29 de abril de 2011, como representante suplente do Estado de Santa Catarina, no Bloco do Poder Público, o qual declarou sua vontade de tomar posse, prestando o compromisso de exercer com probidade e cumprir, fielmente, todos os deveres que lhes foram atribuídos, os quais exercerão a partir desta data, assumindo, dessa forma, todos os encargos do mandato de que se investe, velando pelo serviço relevante prestado ao Complexo Portuário do Itajaí, até o dia 29 de abril de 2013, em conformidade com o Artigo 31 da Lei 8.630, de 25 de fevereiro de 1993.

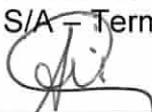
4 – Leitura e aprovação das atas das reuniões de 15 e 25/04/2011

O Sr. Presidente coloca as atas, encaminhadas anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, as quais são aprovadas por todos.

5 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

a) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí:

Sr. Robert Grantham informa que o Complexo Portuário do Itajaí fechou o primeiro quadrimestre deste ano com um total de 422 escalas operadas e 303.852 TEU's movimentados. Em comparação com os números apurados nos primeiros quatro meses de 2010, os avanços foram de 10% no número de atracações e 15% no volume de contêineres embarcados e desembarcados. Do total de atracações, 159 foram no Porto Público e APM Terminals Itajaí, 203 na Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes, 06 no Terminal



Braskarne, 07 na Poly Terminais e 18 no Teporti. Se analisado apenas o último mês do quadrimestre, o Porto Público de Itajaí e os demais terminais que formam o Complexo operaram 77.622 TEU's, com crescimento de 27% sobre os 61.360 TEU's movimentados em abril de 2010. Em tonelagem, a movimentação do quarto mês do ano chegou a 822.694 toneladas, com incremento de 27% sobre abril do ano passado. As cargas em contêineres representaram 82% das 822,694 toneladas embarcadas e desembarcadas em abril. Já as cargas de importação representaram a fatia de 46%, enquanto as exportações responderam por 54%. A Portonave S/A – Terminais Portuários de Navegantes respondeu pela maior fatia movimentada no Complexo Portuário do Itajaí no quadrimestre, com 1,809 milhão de toneladas e 163.853 TEU's operados em 203 escalas. Entretanto, registrou moderada retração nas operações, de 3% no total de cargas (tonelagem), -4% em número de contêineres (unidades) e de -7% em TEU's. Já o APM Terminals Itajaí e o Cais Comercial operaram 1,344 milhão de toneladas, com avanço de 53% comparativamente ao período de janeiro a abril do ano passado, e 139.118 TEU's, com incremento de 58%. A consignação média por navio operado na APM Terminals no quadrimestre foi de 403 unidades e na Portonave foi de 502 unidades. Vale destacar que os números registrados pelo Complexo Portuário do Itajaí no quadrimestre estão dentro das projeções feitas para este ano, bem como as boas perspectivas de aumento no segundo semestre do ano, devido à conclusão da dragagem de aprofundamento para 14 metros, o que irá possibilitar um aumento da consignação por escala. Como comentário final, Sr. Robert Grantham destaca a participação do Complexo Portuário do Itajaí na 17ª feira Intermodal South America, em São Paulo, de 5 a 7 de abril, com um stand de grande destaque, logo na entrada do pavilhão. Como de hábito, a Superintendência do Porto de Itajaí compartilhou seu stand com mais 14 empresas locais, dos mais diferentes segmentos ligados à atividade portuária, criando um pólo de atração de clientes.

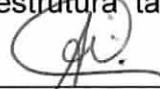
Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informa que a Superintendência fechou o mês de abril com uma arrecadação de R\$ 5.331.701,00, totalizando no quadrimestre o montante de R\$ 22.573.135,00. Comentando o Demonstrativo Mensal de abril comenta que a Receita Arrecadada foi de R\$ 5.011.104,70, e as Despesas foram de R\$ 5.941.518,59. Quanto ao Controle Orçamentário informa que em abril houve um déficit de R\$ 88.895,30, para uma previsão de arrecadação orçamentária de R\$ 5,1 milhões mensais. O saldo bancário no Banco do Brasil é de R\$ 854.822,66, e no Banco Bradesco é de R\$ 462.408,26. Informa ainda que há pendências nos serviços de dragagem no valor de R\$ 4.242.000,00, e no serviço de monitoramento ambiental no valor de R\$ 300.000,00.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

ORDEM DO DIA

1 – Relatório do GT Tarifa Portuária

Sr. Eclésio da Silva informa que Grupo de Trabalho sobre a Tarifa Portuária reuniu-se no dia 25 de abril para analisar a estrutura tarifaria atual, quando foram feitos alguns ajustes e



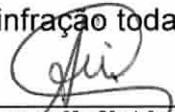
produzido relatório para sugestão à Superintendência do Porto de Itajaí. Mas alguns membros do GT solicitaram mais prazo para análise de situação de isonomia de cobrança da Tabela I entre todos os terminais, uma vez que o lado de Itajaí irá encarecer mais do que a contrapartida de Navegantes.

2 – Alteração da data de vigência do reajuste tarifário

Sr. Eclésio da Silva informa que o Grupo de Trabalho sugere que seja alterado o prazo de vigência da Tarifa Portuária homologada seja a partir de 01 de julho de 2011, pelos motivos apresentados na discussão do item anterior. Sr. Amilcar Gazaniga solicita que, como representante do Governo Municipal, o cliente seja respeitado e que o prazo de validade da tarifa seja prorrogado para dar tempo de conhecimento a todos os usuários do porto. Mas reconhece que a Autoridade Portuária tenha de respeitar a decisão da ANTAQ. Sr. Robert Grantham lembra a todos que o CAP já deliberou sobre a homologação da tarifa com vigência a partir de 01 de maio de 2011. Sra. Ingrid Krause relembra que a aprovação do bloco para homologação da tarifa foi condicionada à implementação do aumento na forma atual de cobrança sem alterar a reestruturação e redação da atual tarifa. Sr. Anselmo José de Souza solicita que o Grupo de Trabalho dê maior rapidez na sua tomada de decisão para que o CAP possa deliberar o mais rápido possível sobre a matéria, que se for caso convocar uma reunião extraordinária para apresentação da nova estrutura da tarifa. Ficou então acordado que a data de vigência do reajuste tarifário de 1º de maio de 2011, constante da deliberação 002/2011, fique em suspenso até a manifestação do GT Tarifa Portuária, quando nova data de vigência será proposta em reunião normal ou extraordinária do CAP.

ASSUNTOS GERAIS

Sr. Eclésio da Silva comenta que na semana passada houve paralisação das operações portuárias em função de falta de mão de obra para realizar os trabalhos programados para aquele dia. Sr. Luciano Rodriguez informa que naquela oportunidade os trabalhadores portuários avulsos não se apresentaram para a escala do período para fazer operação portuária. O OGMO realizou a chamada dos trabalhadores, dentre duzentas pessoas qualificadas para o serviço, mas não houve comparecimento. Informa que contactou o sindicato para os esclarecimentos do fato e busca de soluções para a situação. Sr. Charles Passos, representante dos Trabalhadores Portuários Avulsos, confirma a situação e informa que o maior problema parte dos arrumadores. Aproveita o momento para informar que foi aprovada pelo Sindicato dos Estivadores em assembléia geral a readequação das tarifas para empresa APM Terminals. Sr. Sandro de Ramos comunica que a Guarda Portuária paralisou a operação portuária em relação ao operador portuário, pois este não poderá tomar trabalho temporário. Informa que constatado a irregularidade a Guarda Portuária paralisa o serviço e comunica aos fiscais do OGMO, fato este que ocorreu naquela data. Comenta ainda que foi verificado a falta de habilitação do trabalhador que operava a máquina naquele horário, em desacordo com a Instrução 003/2009, da SPI. É de opinião que caso não sejam tomadas providências adequadas para sanar as irregularidades, a Guarda Portuária paralisa a operação irregular, observando que se constitui como infração toda a ação ou omissão, voluntária ou involuntária,

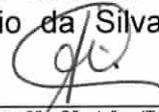
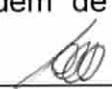


que importe na realização de operações portuárias com inflexão ao disposto na Lei ou com inobservância dos regulamentos do porto. Sr. Luciano Rodriguez informa que não é atribuição da Guarda Portuária realizar a paralisação da operação portuária em relação à atividade da mão de obra, mas sim do OGMO. Comenta que se tal fato ocorrer novamente a Autoridade Portuária será notificado. Sr. Sandro de Ramos informa que compete à Administração do Porto, dentro dos limites da área do porto, cumprir e fazer cumprir as leis, os regulamentos do serviço e as cláusulas do contrato de concessão. É de opinião que a Autoridade Portuária pode suspender operações portuárias que prejudiquem o bom funcionamento do porto. Reforçando que atividade de operador portuário obedece às normas do porto.

Sr. Anselmo José de Souza informa que será reativada a realização do Congresso Nacional de Conselheiros de CAP – CONCCAP, no segundo semestre de 2011, na cidade de Itajaí. Sugere a realização nos dias 25 e 26 de agosto. Enfatiza que conta com o apoio da mesma equipe que foi formada para o planejamento do evento. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a Superintendência do Porto de Itajaí esta empenhada a dar todo o apoio para realização do evento, dentro dos limites permitidos por lei.

Sr. Anselmo José de Souza comenta sobre a atuação do CAP, principalmente nos momentos difíceis do porto e de suas atribuições e dos membros. Ressalta também as atribuições da Autoridade Portuária em conformidade com a Lei 8.630/93. Sugere a independência do CAP em relação à Autoridade Portuária, com recinto próprio para funcionamento, verba orçamentária e pessoal próprio para apoio administrativo. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que a entidade a que é associado tem preocupação com os conflitos existentes entre o CAP e a Autoridade Portuária, bem como entre algumas entidades reguladoras. Os associados da entidade estão buscando soluções para os conflitos gerados pela Lei 8.630 e os conflitos entre as próprias entidades. Sr. Amilcar Gazaniga concorda que haja conflitos pois todos neste conselho ou em outra entidade representam interesses próprios e blocos diferentes, que sempre as idéias vão de encontro a outras.

Sr. Eclésio da Silva consulta a Superintendência sobre o ofício da praticagem que trata sobre as obras do molhe norte e a dragagem de aprofundamento. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que os projetos, tanto da dragagem quanto do molhe norte, foram exaustivamente debatidos pela SEP e comunidade. Mas, apesar de toda esta etapa, recebeu esta reclamação da praticagem. Comenta que o Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias – INPH também analisou os projetos e aprovou a sua execução, pois todos os pré-requisitos foram plenamente atendidos. Sr. Amilcar Gazaniga é de opinião que haja reunião específica sobre o tema com todos os envolvidos para que não haja divergência de opiniões entre os intervenientes. O senhor prático Alexandre da Rocha, em sua opinião pessoal, comenta que no porto de Vitória já houve situação semelhante, mas chegou-se a solução do problema sem complicações. Comenta ainda que há estudos que provam a condição de manobras para navios com quarenta metros de boca e já esta em análise as situações de manobras para navios com quarenta e cinco metros de boca. Sr. Rogério Fortunato externa preocupação com a situação apresentada, pois já há clientes de sua empresa que demandaram investimentos pesados por parte de terminais, pois terão no complexo portuário operações logísticas na ordem de US\$ 1 bilhão. Sr. Eclésio da Silva sugere a emissão de convite ao senhor



presidente da Itajaí Práticos para explicar suas preocupações com relação ao apresentado em seu ofício encaminhado à comunidade nesta semana.

Sr. Hilton Falcone informa que a dragagem segue seu ritmo normal já apresentando medições de profundidade com doze metros e em alguns pontos com treze metros. Com relação a dragagem rente aos berços do porto de Itajaí, solicita que haja maior entendimento entre o Operador Portuário, Autoridade Portuária e empresa de dragagem para que se possa realizar a dragagem, sem prejudicar as atracções. Quanto ao Terminal de Navegantes informa que a empresa proprietária e a entidade fiscalizadora ficaram muitos anos debatendo sobre o projeto de execução do cais, mas neste momento de execução da dragagem junto ao cais chega a informação que não é possível dragar para profundidade de quatorze metros. Informa que se não houver tempo de chegar à um consenso Navegantes vai perder a dragagem para 14 metros e arcará por conta própria uma futura dragagem. Comenta que a UNIVALI esta fazendo monitoramento para acompanhamento da estabilidade dos molhes em relação ao aprofundamento.

Sr. Anselmo José de Souza solicita que a reunião de julho seja transferida do dia 8 para o dia 15, em função de compromissos viagem para tratar de assuntos de sua empresa. Houve concordância de todos.

VI Encerramento

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 10 de junho de 2011, às 9 horas.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim e pelo senhor Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 13 de maio de 2011.

